



FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE LÍNGUA MATERNA: NOVOS CAMINHOS, OUTRAS PRÁTICAS ¹

Anderson Carnin², Maria Júlia Padilha Macagnan³

A busca por um ensino de língua materna significativo e sintonizado com as tendências atuais de ensino/aprendizagem deveria ser praticado e enfatizado na formação (inicial e continuada) de professores de língua materna, conforme prescrevem os documentos oficiais (PCN, 1997). A partir desse pensar, e de discussões fomentadas entre docentes do Curso de Letras da Unijuí, surgiu o projeto de extensão intitulado “O Ensino de Línguas e a Ressignificação da Prática Docente”, tendo como público-alvo: egressos do curso de Letras e professores da rede pública de Ijuí, Santa Rosa e Três Passos, área de ação imediata da Unijuí. O objetivo principal desse projeto é instrumentalizar, teórico e metodologicamente, professores de línguas (materna e estrangeira) e operacionalizar material didático, com base nas teorias de gêneros textuais. Em encontros mensais, promove-se a discussão de textos/pesquisas atuais, possibilitando troca e difusão de experiências realizadas nesse âmbito, a fim de ampliar e ressignificar a prática pedagógica, oferecendo subsídios para qualificar a atividade profissional e também para que possam publicizar e avaliar a pertinência das propostas produzidas. Nesses encontros são discutidas questões teóricas pertinentes ao tema e analisadas propostas de ensino de línguas e, a partir deste enfoque, novas propostas são produzidas (cfe. MACAGNAN, KURTZ E CARNIN, 2007). Nesse contexto, diversas avaliações sobre a pertinência e relevância deste trabalho já foram desenvolvidas. Mas, um estudo mais detalhado, focalizando a ação e os resultados gerados a partir desta ainda não foi realizado. Razão para propormos, então, a realização desse estudo, que buscará compreender, a partir de pesquisa teórica e análise de dados coletados, se as atividades desenvolvidas no/pelo projeto de extensão universitária, em que atuo como bolsista, vêm ‘formando’ profissionais comprometidos não apenas com o ensino da estrutura de línguas, mas também com o entendimento do funcionamento da linguagem como uma prática discursiva de natureza social, através da teoria dos gêneros. A referida pesquisa parte das bases que fundamentam o projeto e busca refletir e avaliar a formação continuada desenvolvida pelo DELAC/UNIJUÍ, no biênio 2006 – 2007, contemplando discussões relativas: aos seus referenciais teóricos, suas origens, sua relação com as demandas de formação dos professores da rede pública de ensino do noroeste do estado, bem como sobre os saberes contemplados nessas práticas e eventos de letramento, realizadas pelos professores participantes no curso de formação e, fundamentalmente avaliar o alcance (ou não) das metas estabelecidas para a realização do mesmo. Justifica-se, pois, a necessidade de ‘avaliação’ do trabalho realizado, verificando o alcance de premissas previamente estabelecidas para o mesmo. Ou seja, esta pesquisa justifica-se pela necessidade de obter respostas às possíveis lacunas existentes e pretende desenvolver estudos sobre a ‘eficácia’ da formação continuada de professores de língua materna, oferecida pelo projeto em evidência, no âmbito da área de abrangência do Curso de Letras da Unijuí. Para alcançar os objetivos propostos nesta investigação, será desenvolvida uma pesquisa de cunho etnográfico, visto que a investigação inicial se dá no campo aplicado,



através de coleta e análise de dados, numa perspectiva descritivo-analítica. Buscar-se-á, também, entender de que forma a identidade do sujeito professor, ‘ser-em-construção’, sofre alterações (ou não) a partir das reflexões realizadas no curso de formação continuada. Pode-se dizer que a meta principal é verificarmos ‘in loco’ se realmente modificações, ‘ressignificações’ da ação docente foram – e vem sendo – desenvolvidas pelos professores participantes. Para isso, além das entrevistas estruturadas com as docentes envolvidas desde o início com o projeto, acompanharemos aulas desenvolvidas por estas mesmas professoras entrevistadas e também, analisaremos cadernos de alunos, com os quais faremos entrevistas. Mesmo antes do aplicação/desenvolvimento destes instrumentos de análise, num primeiro olhar, a partir de depoimentos/testemunhos, pode-se dizer que há apropriação, por parte destes professores, dos conceitos de gênero textual e de tudo que isso implica - didatização e socialização dos materiais produzidos -, além de uma nova concepção sobre como os textos são ou podem ser produzidos e consumidos. Desta maneira, concluímos, com base nos resultados preliminares desse estudo, que a concepção de linguagem e do uso que se pode fazer dela (e com ela) que norteia a prática pedagógica do professor de língua materna, bem como as práticas de letramento efetuadas em contextos de ensino e de formação continuada foram/estão, gradativamente, sofrendo acréscimos, ou mesmo, alterações e provocando uma ‘virada pragmática’ no ensino de língua(gem) realizada por estes professores.

REFERÊNCIA:

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Fundamental. – 3ª Ed. – Brasília: A Secretaria, 1997.

¹ Este trabalho contribui com as investigações sobre as ações desenvolvidas no/pelo projeto de extensão em que atuo como bolsista PIBEX.

² Bolsista PIBEX

³ Professora Orientadora e Coordenadora do Projeto de Extensão – Mestre em Linguística Aplicada (PUC/RS), maju@unijui.edu.br